

RECICLAGEM E CONHECIMENTO

FISCAIS AGROPECUÁRIOS PARTICIPARAM DE CURSO DE AUDITORIA EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL NÍVEL EUROPEU

| **ARTHUR RODRIGO RIBEIRO**, DE VALINHOS (SP) E **MARIANA CAVALCANTI**, DA REDAÇÃO

De 17 a 21 de setembro o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações, São Paulo/SP) realizou em parceria com o FAMI-QS (Bruxelas/BEL) curso de auditoria para a certificação europeia realizado no Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e com exercício em campo na unidade industrial da empresa paulistana de nutrição animal M. Cassab em Valinhos (SP).

Quem explica as razões deste encontro é a assessora na área de qualidade do Sindirações, Angela Pellegrino Missaglia. A especialista informa que a ideia do pro-

jeto “Curso para Fiscais Agropecuários” iniciou em março deste ano durante participação do FAMI-QS em um evento realizado pelo Colégio Brasileiro de Nutrição Animal (CBNA, Campinas/SP). “Lá foi o primeiro passo. A entidade europeia propôs um treinamento de uma semana para que os profissionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, Brasília/DF) conhecessem melhor o funcionamento da certificação do FAMI-QS, a fim de treiná-los nos conceitos da legislação europeia e técnicas de auditoria”, detalha Missaglia.

Ela inclui que o objetivo é que as autori-

dades brasileiras entendam como funciona o sistema do FAMI-QS e o que existe por trás do certificado, além das avaliações necessárias e o processo de todo levantamento das informações para as fábricas que já são certificadas. Outro objetivo, segundo Missaglia, é a troca de informação. “Ficamos impressionados com a dedicação dos fiscais, com as perguntas e o interesse manifestados durante todo o curso. Existe muito interesse de entender a legislação euro- ▶

■ **Angela Missaglia** informa que a ideia do curso iniciou em março deste ano

“ Uma planta tem que seguir a legislação local e quando certificada pelo **FAMI-QS** deve seguir a legislação europeia também ”

MISSAGLIA



Foto: f&f

peia e todo o esquema de aprovação de um estabelecimento. Além disso, foi possível entrar no mérito de como exatamente conduzir e gerenciar um programa de auditorias, realizar comparações de como os organismos de acreditação trabalham lá fora em comparação com o sistema brasileiro e as abordagens realizadas em campo”, completa.

Ao todo 26 fiscais participaram. Quem falou em nome do grupo participante foi a Fiscal Federal Agropecuário e Coordenadora CPAA/DFIP da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, Janaina Gonçalves Garçone. “O endosso veio do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro, que manifestou profundo interesse em envolver os Fiscais Agropecuários neste curso”, comenta.

Para ela, é uma oportunidade de ter acesso e conhecimento sobre a legislação europeia como o FAMI-QS. “Esse curso trará benefícios para o ministério em razão do compartilhamento do conhecimento, porque começamos a refletir sobre a melhoria dos nossos processos. Foram quatro dias de teoria, estamos tendo a oportunidade de simular uma auditoria na fábrica da M. Cassab”, informa.

Para o gerente de Qualidade do FAMI-QS, Emmanuel Geneiatakis, é importante que o Fiscal Agropecuário tenha conhecimento de como funciona a certificação e como devem ser preenchidos os requisitos da legislação europeia. “Foi um momento para observar a eficácia da

■ **Denise Gregori,** gerente técnica da M. Cassab, empresa que cedeu espaço para o curso



Fotos: f&f

■ **Janaina Garçone** falou da importância do curso para a equipe do MAPA

aplicação no processo e as diferenças que existem em relação a abordagem legal dos sistemas brasileiro e europeu”, discorreu.

Hoje em dia o FAMI-QS não está restrito somente à Europa, se tornou um sistema global de certificação dentro dos parâmetros exigidos pela Comunidade Europeia. “Portanto, a ideia deste treinamento é basicamente que o MAPA entenda como esse modelo de certificação funciona. Como você sabe o Brasil é um país que está em total crescimento”, define.

De acordo com ele, o objetivo do curso foi mostrar como o sistema europeu reage ao sistema de segurança e qualidade e também criar um conceito de auditor. “Fiquei muito surpreso com a atenção e respeito que eles deram a esse treinamento”, destaca.

“A população mundial atingiu sete bi-

lhões de pessoas no ano passado e pode superar nove bilhões em 2050, em resposta ao aumento da longevidade e melhoria do padrão de vida, principalmente por conta da excelência da alimentação e saúde. Este novo patamar demográfico resultará do crescimento da renda das famílias com consequente aumento quantitativo e qualitativo do consumo de proteína animal. O Brasil já é considerado um dos mais importantes fornecedores globais de alimentos e em 2020 produzirá 11,4 milhões de toneladas de carne bovina, 3,7 milhões de toneladas de carne suína e 16,5 milhões de toneladas de aves, de acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico/OCDE”, declarou o vice-presidente executivo do Sindirações, Ariovaldo Zani, justificando qual mandatória se revela essa parceria para produção de alimentos seguros e garantia da segurança alimentar.

Para a gerente técnica da M. Cassab, Denise Gregori, essa aproximação com o MAPA “em uma das plantas é sempre válida, mostra um alinhamento dos interesses das duas partes”.

Foto arquivo: f&f

■ **Ariovaldo Zani,** justificando qual mandatória se revela essa parceria para produção de alimentos seguros e garantia da segurança alimentar



■ **Emmanuel Geneiatakis,** ministrou o curso sobre FAMI-QS

